

PROJETO “ESCOLA ALERTA!” 2021/22

MEMÓRIA DESCRITIVA DO TRABALHO

I – DESIGNAÇÃO DO TRABALHO: JARDIM SENSORIAL

II – OBJETIVOS GERAIS DO TRABALHO:

- Promover a inclusão social das crianças com deficiência;
- Promover a reabilitação motora, cognitiva e sensorial;
- Desenvolver a proprioção;
- Estimular e desenvolver todos os órgãos dos sentidos;
- Explorar e distinguir diferentes cheiros (ervas aromáticas, como: alecrim, hortelã, manjerição... e plantas odoríferas, como lavanda e jasmim), diferentes sons (das folhas das árvores; dos pássaros, atraindo-os com caixas de nidificação e alimentadores; da água, colocando uma fonte ou repuxo, de espanta-espíritos de bambu, sininhos) diferentes cores e diferentes sensações táteis (com plantas de diferentes folhagens, cores e texturas, como malmequeres, girassóis...; construir canteiros adaptados e criar pisos diferenciados, colocando caixas com diversos materiais, por exemplo relva, areia, terra batida, pedras roladas, tábuas, bambus);
- Tranquilizar os alunos em momentos de maior stress ou perante comportamentos disruptivos;
- Promover o bem-estar;
- Conectar-se com a natureza;
- Usufruir de tempo de lazer de qualidade e terapêutico.

III – METODOLOGIA UTILIZADA NA REALIZAÇÃO DO TRABALHO:

- Ações de sensibilização desenvolvidas com as turmas, ao longo do ano, sobre acessibilidades e direitos das pessoas com deficiência.

- Ação de sensibilização com a turma do 4ºA (que inclui um aluno com multideficiência e défices severos nas áreas cognitiva, comunicativa, motora e visual) sobre a igualdade de oportunidades na participação das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto Eco-Escolas e no acesso a um espaço de lazer adaptado, que seja sensorialmente estimulante, divertido e/ou relaxante (o aluno não consegue utilizar nenhum dos baloiços existentes no pátio escolar), e que todos possam desfrutar, nos tempos de intervalo.

- Pesquisa com os alunos sobre espaços exteriores promotores da estimulação sensorial, equipamentos adaptados (canteiros e baloiços) às especificidades do colega e levantamento das plantas mais adequadas e materiais necessários para o desenvolvimento do projeto.

- Escrita, pelos alunos, de email à responsável na Câmara Municipal de Évora pela área da educação e pedido de agendamento de uma visita à escola para reunião com a turma.



EB1 ROSSIO DE SÃO BRÁS

 **REPÚBLICA
PORTUGUESA**
EDUCAÇÃO
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Delegação de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, Évora - 135549
Sede: Escola Secundária Gabriel Pereira



- Reunião para apresentação do projeto à Chefe da Divisão de Educação e Intervenção Social da Câmara Municipal de Évora, Dra. Helena Ferro, e à Eng. Responsável pelos Espaços Escolares, Eng. Rosária Lopes, com a presença da coordenadora da escola, Prof. Rosalina Rocha.
- Entrega do projeto e da documentação necessária à direção do agrupamento, como proposta a enviar ao concurso do INR (Instituto Nacional para a Reabilitação) "ESCOLA ALERTA!" 2021/22.

IV – RECURSOS UTILIZADOS

- Computador, imagens impressas, câmara fotográfica, quadro interativo (apresentação em powerpoint), pen, vídeo.

V – RESULTADOS OBTIDOS:

- Os alunos foram proativos durante o desenvolvimento do projeto; mostraram-se sensibilizados para os obstáculos que existem na escola à plena inclusão de todos os alunos e apontaram possíveis soluções; apresentaram autonomamente o projeto às entidades responsáveis pelo espaço escolar, comprometendo-se as mesmas em colaborar na eliminação de barreiras para uma escola não discriminatória, onde todos devem ter as mesmas oportunidades, e verdadeiramente inclusiva. Como pontos fortes, destaca-se o empenho dos alunos e o interesse manifestado pelas entidades na materialização do projeto. Como pontos fracos, o tempo que pode demorar a sua concretização e o custo significativo que pode implicar. Avaliação global muito satisfatória.